

**Ajuda Memoria da reunião de acompanhamento das atividades
de implementação do PISF – 06-02-2025**

Relação dos participantes da videoconferência:

PB – Porfírio Loureiro, Beranger Araujo, Waldemir Azevedo.

CE – Viana, Tercio.

PE – Gustavo Gurgel, Renata Pinheiro, Ícaro Spádoa, Augusto, Jayme Vita, Hélvio Ferreira, Felipe Metódio

RN – Paulo Varella, Auricélia, Carlos Nobre, Maria Geny

MIDR – Jimmu Ikeda, Tiago Portela, Elianeiva Odisio, Davi Marwell, Gilliard Nunes, Francisco Mill, Genivaldo de Oliveira, Rogério Esteves, Wesley de Araújo, Rafael Pimentel.

CODEVASF – Luciano Conti, Carlos Marques, Felipe Souza, Dimar Serra.

ANA – Flavia Gomes de Barros, Bruno Rebouças, Leandro Mendes, Viviani Pineli Alves, Anna Paola Bubel, Rodrigo Fonseca, Eduardo Nina Perez, Beatriz Magalhães, Iracema Freitas, Leonardo Piau, Leonardo de Almeida, Flavio Castro, Edio Malta.

Casa Civil – Carlos Perdigão

Flavia deu as boas-vindas a todos, informando que os contratos de adução de água bruta entre a União e os Estados foram publicados no final do mês de janeiro. Bruno Rebouças destacou que essa era uma das exigências para dar início da operação comercial e que será realizada a publicação de um novo PGA com a retirada da restrição à entrega de água para a irrigação. Em seguida Flavia passou a palavra para o MIDR para início da apresentação.

Jimmu Ikeda deu início à apresentação com os avanços físicos e ambientais das obras (Eixo Leste – 97,13% / 71,90%; Eixo Norte – 99,80% / 58,57%; Ramal do Agreste - 100% / 100%; Ramal do Apodi – 70,56% / 48,55%; Ramal do Salgado – 9,64% / 15,27%). Comentou que esse avanço é bem conhecido com o Eixo Norte, Leste e Ramal do Agreste concluídos, estando 100% operacional. O foco das obras está no Ramal do Apodi e no Ramal do Salgado, bem como nas atividades para viabilizar o Ramal do Piancó. Com relação ao Ramal do Apodi a obra se encontra com 70,56% de avanço no geral. Detalhou as atividades em execução do Marco 1, com execução de 99,77% com previsão de término para 28 de fevereiro de 2025. Marco 2, com 70,73%, com previsão de término para 31/07. Destacou que alguns pontos se encontram atrasados, tendo sido prejudicados pelo grande volume das últimas chuvas; e Marco 3 com 34,31%, sendo o caminho crítico a execução do Túnel Major Sales e canal 15, com avanço físico específico de 69,18%. Apresentou ainda o cronograma físico e financeiro avançando juntos, detalhando o estágio de algumas estruturas. Apresentou a situação dos contratos para execução das obras de implantação do Ramal do Salgado, destacando que os processos de desapropriação estão praticamente finalizados, restando somente dois, que se encontram em estágio avançado. O canteiro de obras praticamente concluído (98%), faltando apenas a central de concreto. Apresentou os avanços físicos na Estrutura de Controle, Canal 01 e Rápido e um avanço físico geral de 9,64%. Para o Ramal do Piancó está em elaboração o edital para Contratação Integrada – RDCI, com previsão de publicação para o primeiro semestre de 2025, com o EIA/RIMA em análise junto ao Ibama para obtenção da Licença Prévia. Tiago Portela deu

sequência à apresentação do MIDR, com a operação hídrica e elétrica do Eixo Norte, Leste e Ramal do Agreste. Com relação à operação hídrica do Eixo Norte o somatório dos volumes bombeados em janeiro de 2025, foi de 52.863.908 m³, detalhando os volumes entregues por ponto de entrega para aos Estados de PE, CE e PB. Na sequência apresentou os dados de entrega e atendimento ao PGA (Res. ANA nº 226/2024), informando que o MIDR e a ANA estão em tratativas para definir os procedimentos que serão adotados para a liberação da água, uma vez iniciada a operação comercial, que deverá simplificar com relação ao que vinha sendo adotado até agora. Apresentou também os serviços de manutenção civil e conservação que foram realizados no eixo norte, com o ciclo de roço, limpeza e desobstrução de canais, reparo e execução de canais, reparo de placas, destacando as principais atividades desenvolvidas. Destacou as manutenções mecânicas realizadas nas Estações de Bombeamento, bem como nas TUDs e nas Estruturas de Controle. Apresentou a situação de reservação dos reservatórios com média de 68%, estando todos os reservatórios com uma boa autonomia nos pontos de entrega. No rio Piranhas destacou que a manutenção da passagem molhada nº2 ainda não pode ser realizada devido ao aumento do nível no rio. Com relação a Segurança de Barragens seguem as atividades de inspeções, monitoramento e manutenções, e ações relacionadas ao PAE. Informou que a válvula da TUD do Reservatório de Atalho chegou no canteiro e está pronta para ser instalada e que está sendo realizado pela ANA o levantamento dos pontos de interesse para instalação de medidores de vazão para o rio Piranhas. Com relação ao Eixo Leste foram bombeados o volume de 67.994.100 m³ em janeiro, detalhando as entregas por ponto de entrega para os estados da PE e PB, apresentando um comparativo com os dados previstos no PGA. Apresentou as atividades de manutenção civil e conservação com os ciclos e roço, desobstrução de sistemas de drenagem, recuperação das estradas de serviço, melhorias nos reservatórios Barreiros e Braúna, instalação de pluviômetros e remoção de vegetação. Apresentou as principais atividades desenvolvidas nas EBVs com substituição dos bancos de baterias e do cavalete da escova de aterramento, nas TUDs de Muquém e Campos e na EC Barro Branco. Destacou que no Eixo Leste encontra-se com uma reservação média de 78%. Com relação à segurança de Barragens informou que serão intensificados os preparativos para realização de simulados no ano de 2025 e apresentou as principais atividades desenvolvidas de inspeção, monitoramento e manutenções. Ações em destaque no canal de restituição do MV 02 do Res. Barreiros e execução da guarita e cerca com alambrado no deságue de Monteiro/PB. Para o Ramal do Agreste, com muita chuva neste mês de janeiro, apresentou as atividades de manutenção de estradas, limpeza, conservação e inspeções realizadas e manutenções na EBVII e TUD, com reservação de 98%, sendo que o volume disponibilizado na Adutora da Compesa , a partir do Reservatório de Ipojuca foi de 1.555.200 m³. Destacou a operação elétrica, com as rotinas de vistoria de estruturas e as principais atividades de manutenção realizadas. Quanto aos custos de Operação e Manutenção, com valores faturados em dezembro de 2024, tem-se R\$ 5.773.961,33, para operação hídrica do Eixo Norte; R\$ 4.151.154,79 para operação do Eixo Leste; R\$ 2.476.930,61, para operação elétrica dos dois Eixos; R\$ 1.595.224,04 para a operação do Ramal do Agreste, totalizando R\$ 13.997.270,77. O custo total para todo o ano de 2024 foi de R\$ 287.420.512,43, considerando os custos para operação e manutenção do Ramal do Agreste.

Foi aberta a palavra aos participantes: Leonardo Piau perguntou sobre o funcionamento dos dois motores das EBI 2 e 3, se já pode programar a calibração junto ao IPT. Tiago informou que elas estão aptas e que no segundo semestre deve operar com os dois motores, podendo fazer essa programação. Beranger agradeceu o serviço que está sendo realizado em Monteiro. Varella perguntou sobre os medidores da divisa do RN e no controle na bacia na PB. Jimmu

informou que os projetos já estão concluídos e está em preparação dos documentos para a licitação, sendo que dois pontos ainda precisam ser complementados. Varella sugeriu que os pontos que estão avançados poderiam ser contratados separadamente, o que já ajudaria o início da medição no estado. Felipe, da Codevasf, lembrou que o contrato de O&M foi subrogado pelo MIDR, sendo que somente o contrato de energia ficará com a Codevasf e a equipe de campo será desmobilizada, agradecendo a parceria durante todos esses anos. Beranger, informou que na ponte do Pombal tem uma medição com régua. Viana-COGERH perguntou sobre a demanda de solicitação de outorga nos ramais de entrega. Flavia informou que após os pontos de entrega essa é uma responsabilidade dos estados e que o Ramal que atende somente em um estado, será gerido pelo estado. Que tem previsto na 168/2023 o usuário independente, mas que este usuário está em processo de regulamentação por parte da ANA. Jimmu sugeriu agendar uma reunião com os estados para discutir os procedimentos que precisam ser estabelecidos para solicitação de água, uma vez iniciada a operação comercial.

O DNOCS não estava presente, não ocorrendo a apresentação sobre os reservatórios estratégicos.

Flavia encerrou a reunião e agendando a próxima reunião para 13/03/2025.